



A Palavra como Corpo: Oficinas de Escrita e Slam Poetry

Uma Proposta de Impacto Artístico, Humano e Social

Concebidas por **Diogo Divagações** — artista multidisciplinar com um percurso consolidado na confluência entre poesia, oralidade e performance — estas oficinas são experiências integrais, onde a palavra se encarna, ganha textura e torna-se matéria sensível. Aqui, escreve-se com os sentidos, fala-se com a respiração, escuta-se com o corpo inteiro. Cada sessão é um território de escuta profunda e revelação, um espaço seguro onde a linguagem se assume como gesto emocional e acto criador. A poesia, mais do que forma, é aqui mapa afectivo, bússola interior e ponto de encontro entre o íntimo e o comum.

-
1. Âmbito e Intenção
 2. Porquê Slam Poetry
 3. Metodologia de Trabalho
 4. Formatos Disponíveis e Públicos-Alvo
 5. Impacto e Relevância
 6. Sobre o Facilitador
-

1. Âmbito e Intenção

Estas oficinas propõem-se a cultivar a escrita como prática de escuta interior e expressão radical. Através da fusão entre exercícios sensoriais, propostas poéticas e práticas de slam, são activados territórios de encontro entre o íntimo e o colectivo. A oficina torna-se território de (re)conhecimento, onde a folha em branco se abre como espelho e portal. Mais do que ensinar a escrever, estas sessões ajudam a desvelar o que ainda não teve voz.

2. Porquê a Slam Poetry?

A slam poetry é uma forma contemporânea de poesia oral e performativa que nasce da urgência de dizer, da necessidade de ocupar o espaço com voz e corpo. Não se trata apenas de declamar poesia: trata-se de trazer a palavra para o presente, com intensidade, verdade e presença. A sua força reside na oralidade crua, no gesto autêntico e na capacidade de criar conexão imediata com quem escuta.

Ao ser integrada nestas oficinas, a slam poetry torna-se ferramenta pedagógica, artística e emocional. É o ponto de encontro entre linguagem e corpo, pensamento e ação, vulnerabilidade e manifesto. Permite trabalhar a confiança, a expressão individual, a escuta mútua e a capacidade de tornar a experiência pessoal num acto comunicativo e transformador. Ao dar voz ao que habitualmente se cala, oferece a cada participante a possibilidade de se (re)afirmar como sujeito criador da sua própria narrativa.





3. Metodologia de Trabalho

A estrutura das oficinas é adaptável, mas mantém um fio condutor: provocar a escuta, estimular a emergência da palavra verdadeira e conduzir cada participante num percurso de (re)descoberta. São usados estímulos sensoriais (imagens, aromas, texturas, sons), propostas de escrita intuitiva e orientada, jogos de oralidade e momentos de partilha. A dimensão performativa do slam poetry não surge como forma estética, mas como liberação emocional e afirmação identitária. Cada texto pode tornar-se um corpo em movimento, uma verdade dita no tempo exacto em que precisava ser ouvida.

4. Formatos Disponíveis e Públicos-Alvo



Formato	Duração	Público	Finalidade
Sessão única	2h-3h	Escolas, Lares, Grupos comunitários	Expressão pontual, sensibilização
Ciclo de oficinas	4 a 6 sessões	Adolescentes, jovens, adultos	Desenvolvimento continuado, culminância
Residência criativa	3 a 5 dias intensivos	Artistas, Associações, Festivais	Criação profunda e apresentação final
Workshop intergeracional	3h	Famílias, Escolas e Seniores	Partilha geracional, memória e oralidade

5. Impacto e Relevância

Estas oficinas têm impacto directo e mensurável na autoestima, na expressão pessoal, na escuta do outro e na valorização do colectivo. Geram confiança, desbloqueiam silêncios antigos, criam pertença. São profundamente relevantes para contextos educativos, sociais, culturais e comunitários que desejem fomentar criatividade, saúde emocional e pensamento crítico. São experiências que deixam marca — em quem escreve, em quem ouve e em quem partilha o espaço.

6. Sobre o Facilitador

Diogo Divagações é poeta, performer e criador multidisciplinar. Ao longo de mais de 20 anos de carreira, tem afirmado uma linguagem própria no cruzamento entre palavra, som e presença cénica. Representou Portugal internacionalmente em festivais de spoken word e tem dinamizado oficinas em escolas, centros culturais, contextos de inclusão e comunidades diversas. O seu trabalho é reconhecido pela capacidade de escutar profundamente, rasgar o óbvio e devolver à linguagem a sua força original: dizer o que precisa ser dito, da forma mais humana possível.

Esta proposta está disponível para implementação em articulação com Municípios, Escolas, Bibliotecas, Associações e outras entidades interessadas em investir numa experiência poética de impacto humano, educativo e artístico. A oficina é pensada para ser memorável, relevante e plenamente adaptável ao contexto onde se insere.

